

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO 2018

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		50 618,75	35 011,36
Pagamentos a Fornecedores		(25 755,15)	(22 261,11)
Pagamentos ao Pessoal		(36 119,59)	(43 137,07)
Caixa gerada pelas operações		(11 255,99)	(30 386,82)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		27 919,94	22 559,45
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		16 663,95	(7 827,37)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis			*
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		16 663,95	(7 827,37)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		18 232,06	26 059,43
Caixa e seus equivalentes no fim do período		34 896,01	18 232,06

A Direção:

Paulo Mendes Esteves
 Paula Lopes
 I. Ambrósio Reis

O Contabilista Certificado:

COOPERATIVA DE ENSINO OS LEOEZINHOS
 Contribuinte : 500335907
 Rua Mestre Neves, N.º1
 Telefone/fax: 219230425
 27 100 55 Pintra

Paula H

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		46 454,00	36 859,36
Subsídios à exploração		57 624,28	41 278,26
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(4 376,17)	(4 745,96)
Fornecimentos e serviços externos		(20 708,10)	(17 774,05)
Gastos com o pessoal		(60 327,05)	(75 521,26)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos		,01	
Outros gastos		(60,00)	(60,00)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		18 606,97	(19 963,65)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18 606,97	(19 963,65)
Gasto de financiamento (líquidos)			
Resultado antes de impostos		18 606,97	(19 963,65)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		18 606,97	(19 963,65)

" OS LEOEZINHOS"

COOPERATIVA DE ENSINO

Contribuinte : 500335907

Rua Mestre Neves, N.º1

Telefone/fax: 219230425

27 100 Sintra

A Direção:

Maria Antónia Esteves Garcia
 Paula Lopes
 T. Ambrósio Pereira

O Contabilista Certificado

Vanda Lopez

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2018

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		4 490,37	4 490,37
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Créditos e outros ativos não correntes			
		4 490,37	4 490,37
Ativo corrente:			
Inventários			
Clientes		24 770,92	24 730,92
Estado e outros entes públicos		15 344,74	14 002,31
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos		610,00	603,24
Outros ativos correntes		3 983,63	3 946,63
Caixa e depósitos bancários		34 896,01	18 232,06
		79 605,30	61 515,16
Total do Ativo		84 095,67	66 005,53
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito		75,00	75,00
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		58 608,46	78 572,11
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		18 606,97	(19 963,65)
Total do capital próprio		77 290,43	58 683,46
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores		(6 020,43)	(5 462,91)
Estado e outros entes públicos		28,67	27,98
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		12 797,00	12 757,00
		6 805,24	7 322,07
Total do passivo		6 805,24	7 322,07
Total do Capital Próprio e do Passivo		84 095,67	66 005,53

" OS LEOEZINHOS"

COOPERATIVA DE ENSINO

Contribuinte : 500335907

Rua Mestre Neves, N.º1

Telefone/Fax: 219230425

2710-100 Sintra

A Direção:

Henrique António Esteves Gonçalves
Paula Gonçalves
T. Ambrósio Pereira

O Contabilista Certificado

Vanda G

Identificação da entidade

Identificação

A empresa COOPERATIVA DE ENSINO OS LEOEZINHOS, CRL, com o NIF 500335907, constituída em 1986, tendo sede em Rua Mestre Neves,1 e 1-A, Portela de Sintra, 2710-422 Sintra, exercendo a atividade de OUTRAS ACTIVIDADES EDUCATIVAS N.E..

Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de CASCAIS, sob a Matricula n.º500335907.

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Enquadramento

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relatório Financeiro para as Pequenas Entidades (NCRF-PE), publicada pelo Aviso n.º 8257/2015, de 29 de Julho, do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. Foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-PE.

As quantias relativas ao período de 2017, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias de 2018.

Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e a sua apresentação assentou nos seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime de acréscimo (periodização económica);
- Consistência na apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação; e
- Informação comparável.

b) Outras políticas contabilísticas relevantes:

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Inventários

Os inventários são registados ao menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda esperado deduzido dos custos estimados para efetuar a venda.

A diferença entre o custo e o valor líquido realizável é registada em perdas por imparidade no período em que ocorrer.

O método de custeio dos inventários adotado pela empresa consiste no custo médio ponderado.

Imparidade de ativos

Os testes de imparidade são realizados sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável de determinado ativo é inferior ao seu valor escriturado, é registada a respetiva perda por imparidade em resultados na rubrica "Perdas por imparidade".

Posteriormente, se a imparidade diminuir, é registada a correspondente reversão da perda por imparidade.

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais. Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro. Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

- a) ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade; ou
- b) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os saldos contas a receber e das contas a pagar estão mensurados ao custo menos quaisquer perdas por imparidade. Se é expectável que a sua cobrança ou pagamento ocorra dentro de um ano ou menos, são classificadas como ativo ou passivo corrente. Caso contrário são classificadas como ativo ou passivo não corrente.

Os Instrumentos financeiros negociados em mercado regulamentado são mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados, no enquadramento presente da empresa no seu sector, nas expectativas de evolução do negócio e na concretização da estratégia delineada para o futuro próximo.

Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da empresa são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, difira dos montantes estimados.

Na eventualidade de os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, serão as mesmas corrigidas em resultados de forma prospetiva, sendo contudo convicção da gerência que alterações não colocam em causa os valores apresentados nas presentes demonstrações.

Alterações nas políticas contabilísticas

Devem ser divulgadas:

- a) Natureza e efeitos da alteração na política contabilística
- b) Razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante

Ex:

a) Natureza da alteração na política contabilística

A empresa alterou o modelo de mensuração dos terrenos e edifícios inscritos nos ativos fixos tangíveis do modelo do custo para o modelo de revalorização.

b) Razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante

A gestão procedeu à alteração da política contabilística referida por considerar que o valor atual dos terrenos e edifícios, mensurado pelo modelo do custo, estava desajustado face ao seu justo valor. Os ativos fixos em questão foram adquiridos há cerca de 20 anos, tendo sido depreciados desde essa data. A inflação verificada durante esse período e as depreciações acumuladas fazem com que o valor escriturado dos imóveis se encontre muito subavaliado.

Alterações nas estimativas contabilísticas

Deve ser divulgado o efeito no período corrente e no período futuro:

Ativos fixos tangíveis

Divulgações gerais

Os ativos fixos tangíveis (mesmo os que se encontrem arrendados) são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros dispêndios diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Subsequentemente, os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Texto

Nos períodos de 2018 e 2017, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis e nas respetivas depreciações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Exercício atual
Exercício de 2018

Quadro 1

	Ed. e outras Terrenos	construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administrat.	Ativo fixo em curso	Total
Ativo Bruto							
Saldo em 31 de Dezembro de 2018			20.033,43		16.091,80		36.125,23
Aquisições							
Revalorizações							
Alienações							
Saldo final em							
31 de Dezembro de 2018 (A)			20.033,43		16.091,80		36.125,23
Deprec. e perdas p/impar. acum.							
Saldo em 31 de Dezembro de 2018							
Depreciações do exercício							
Perdas por imparidade							
Saldo final em							
31 de Dezembro de 2018 (B)							
Valor líquido (A) – (B)			20.033,43		16.091,80		36.125,23

Exercício anterior
Exercício de 2017

Quadro 2

	Ed. e outras Terrenos	construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administrat.	Ativo fixo em curso	Total
Ativo Bruto							
Saldo inicial			20.033,43		16.091,80		36.125,23
Aquisições							0,00
Revalorizações							0,00
Alienações							0,00
Saldo final em							
31 de Dezembro 2017 (A)			20.033,43		16.091,80		36.125,23
Deprec. e perdas p/impar. acum.							
Saldo inicial							0,00
Depreciações do exercício							0,00
Perdas por imparidade							0,00
Saldo final em							
31 de Dezembro 2017 (B)							
Valor líquido (A) – (B)			20.033,43		16.091,80		36.125,23

Ativos intangíveis

Divulgações gerais

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e das perdas de imparidade, quando aplicável.

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a empresa e os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Os ativos intangíveis incluem essencialmente despesas com aquisição de marcas e aquisição da detenção de propriedade de programas de computador (quando não está associado a um ativo fixo tangível).

Os ativos intangíveis são amortizados pelo método da linha reta (quotas constantes), a partir do momento em que se encontram disponíveis para uso.

Todos os ativos intangíveis foram adquiridos e têm vida útil finita.

Custos de empréstimos obtidos

Custo de empréstimos obtidos

Os custos incorridos com empréstimos obtidos encontram-se geralmente reconhecidos em gastos de financiamento do período, de acordo com o regime do acréscimo. Exceção são os custos com empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis cujo período de tempo para ficar disponível para uso é considerável, que são capitalizados como parte desse ativo.

A capitalização dos encargos financeiros tem início no momento em que se iniciam os dispêndios com o ativo e termina quando tal ativo está disponível para uso.

Inventários

Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários

Os inventários são mensurados ao custo ou, se inferior, pelo valor realizável líquido.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais.

Os custos de compra de inventários incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos (que não sejam os subsequentemente recuperáveis das entidades fiscais pela entidade) e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e de serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra.

A imputação dos gastos gerais de fabrico fixos é baseada na capacidade normal de produção das instalações.

Como fórmula de custeio dos inventários a entidade adota o custo médio ponderado, pelo que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes comprados ou produzidos durante o período.

Quantia escriturada

	2018			2017		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias						
Matérias-primas, subs.e de consumo						
Produtos acabados e intermédios						
Subprodutos, desperdícios, resíduos						

Produtos e trabalhos em curso	
Adiant. por conta de compras	

Quantia de inventários reconhecida como gasto

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas foi apurado do seguinte modo:

Quadro

	2018			2017		
	Mercadorias	MP, subsid. Cons.	Total	Mercadorias	MP, subsid. Cons.	Total
Saldo inicial						
Compras		4.376,17	4.376,17		4.745,96	4.745,96
Regularizações						
Saldo final						
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas						

Rendimentos e gastos

Divulgações gerais

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço. Quando a prestação de serviços transita de um período para outro, o reconhecimento do rédito, na data de relato, é calculado com base na fase de acabamento, determinada com base em autos de medição.

O reconhecimento do rédito das prestações de serviço depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;
- a fase de acabamento possa ser fiavelmente mensurada.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Quantias de rendimentos e gastos

	2018	2017
Venda de mercadorias		
Venda de produtos		
Prestação de serviços		
Juros		
Dividendos		

...
Total

Texto

Nota: Esta informação pode ser mais desagregada, por exemplo por mercados ou tipo de produtos, se for relevante.

Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Texto

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e exista uma estimativa fiável da quantia da obrigação. Quando alguma destas condições não é preenchida, a empresa procede à sua divulgação como passivo contingente, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos seja remota.

As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

Provisões

As provisões reconhecidas pela empresa no final de 2018 e 2017 eram:

Quadro

2018

	Saldo inicial	Ref./Constituição	Reversão	Utilização	Alter.Tx desc.	Saldo final
Impostos						
Garantias a clientes						
Processos judiciais						
...						
Total						

2017

	Saldo inicial	Ref./Constituição	Reversão	Utilização	Alter.Tx desc.	Saldo final
Impostos						
Garantias a clientes						
Processos judiciais						
...						
Total						

Reconciliação das quantias escrituradas nas rubricas do capital próprio

No quadro seguinte, evidenciam-se os aumentos e reduções ocorridos nas rubricas do capital próprio:

Quadro

	2018	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Capital subscrito		75,00			75,00
Ações (quotas próprias)					

Outros instrum. de cap. próprio		
Prémios de emissão		
Reservas legais		
Outras reservas		
Resultados transitados	78.572,11	58.608,46
Excedentes de revalorização		
Ajust. e outras var. cap. próprio		

Benefícios dos empregados

Texto

O número médio de empregados no ano de 2018 foi de 3 (3 em 2017).

Nota: Devem ainda ser divulgados eventuais compromissos existentes em matéria de pensões.

Acontecimentos após a data do balanço

Texto

Devem indicar-se os principais acontecimentos após a data do balanço que deram origem a ajustamentos às demonstrações financeiras ou apenas divulgação, incluindo a estimativa do efeito financeiro.

Após o termo do período e até à presente data não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras ou que, não afetando as quantias reconhecidas, tenham impacto financeiro material no futuro.

Maria Helena Esteves Gomes
 Paula Rodrigues
 T. Amargoso Pereira

"OS LEÕEZINHOS"
 COOPERATIVA DE ENSINO
 Contribuinte : 500335907
 Rua Mestre Neves, N.º1
 Telefone/fax: 219230425
 2710-100 Sintra